

JORNAL: Tribuna da Imprensa LOCAL: Quamabara.

DATA: 14 e 15/04/1956 AUTOR: _____

TÍTULO: Benjamin Peret ameaça greve de fome.

ASSUNTO: Manifesto de intelectuais e artistas a favor de Benjamin Peret.

instituto de ar

Tribuna da Imprensa
14-15 - Abril 1956

Benjamin Peret ameaça greve de fome

Manifesto de intelectuais e artistas contra a prisão injusta do famoso escritor francês —
“Habeas-corpus” ainda hoje

BJENAMIN Peret, o escritor francês que se encontra preso desde quinta-feira, ameaça iniciar hoje uma greve de fome contra o que considera um ato arbitrário da Polícia brasileira. Eis o texto de sua declaração distribuída na noite de ontem à imprensa:

“Obtive um visto regular do consulado brasileiro em Paris, preenchi as obrigações exigidas pela lei, não vejo portanto a razão pela qual estou preso aqui. Se não me queriam no Brasil, então não me deviam ter dado o visto. Desde o momento em que me deram, não há razão de prender-me. Suponho não ter cometido nenhuma falta e sou vítima de uma prisão arbitrária e injusta. Não tenho outro meio de protestar contra essa situação senão fazendo a greve da fome, que levarei até a libertação”.

Espera-se que, ainda hoje seja impetrado o pedido de “habeas-corpus” em favor do conhecido homem de letras, pelo sr. Adauto Lúcio Cardoso.

MANIFESTO

É este o teor do manifesto dos intelectuais e artistas brasileiros contra a prisão injusta do poeta Benjamin Peret:

“Os abaixo-assinados, escritores, jornalistas e artistas, tomando conhecimento da prisão, ocorrida ontem, 12 de abril, do escritor Benjamin Peret, vêm a público, em nome dos princípios democráticos de respeito à pessoa humana, apelar para o Presidente da República, no sentido de que faça cessar, sem demora, a coação que vem sofrendo aquele conhecido escritor francês.

Benjamin Peret, nome de repercussão internacional, poeta dos mais importantes do histórico Movimento Surrealista de sua pátria, é velho amigo do Brasil, casado com mulher brasileira (a falecida cantora Elsie Houston — figura notável da renovação de nossa música popular) e pai de filho brasileiro, e que aqui já esteve, por volta de 1930, quando, num período de recesso das garantias constitucionais, foi obrigado a retirar-se do território nacional.

Regressando ao Brasil, há alguns meses, com seus papéis em ordem, aqui veio numa viagem de duplo sentido — para visitar seu filho e proceder a estudos sobre a arte brasileira, o que torna, pois, a sua permanência, entre nós, ao mesmo tempo afetiva e cultural. Nada disso impediu, porém, que a violência policial, cometida há mais de vinte e cinco anos, tenha gerado, agora, nova e injustificável violência, no momento mesmo em que o poeta, já com viagem marcada, ultimava seus papéis. Esse ato, além de arbitrário, é de lastimável repercussão no exterior, comprometendo o nome do Brasil, perante a opinião pública de todo o mundo.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1956.

Assinados: Manuel Bandeira, Antônio Calado, Murilo Mendes, Rachel de Queiroz, Carlos Casteló Branco, Mário Pedrosa, Lívio Xavier, Odylio Costa, filho, Fernando Sabino, Paulo de Castro, Hélio Pellegrino, José Fernando Carneiro, Otto Lara Resende, Thiago de Mello, Armando Nogueira, Marco Aurélio Matos, Newton Carlos, Iberê Camargo, Hilcar Leite, Ferreira Gullar, Jânio Freitas, Evandro C. de Andrade, Berredo de Menezes, José Carlos Oliveira, Gustavo Corção, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Bittencourt, Paulo Emilio Salles Gomes, Anna Verônica Manther, Milton da Costa, Lygia Clark, Ivan Serpa, Franz Weissmann, Oliveira Bastos, Otávio Tarquino de Souza, Maria Leontina, Aluísio Carvão, Raymundo Souza Dantas, José Auto, Danton Jobim, Renato Jobim, Eurialo Canabrava, Gilson Campos, Antônio Bento, Jota Efegê, Deodato Maia, José Ramos, Rui Duarte, Gilvan Carvalho, Pompeu de Souza, Pedro Gomes, Luís Luna, Luís Cruz, Eustáquio Duarte, Orlando Eiras, Moniz Bandeira, Hermes Lima, Aníbal Machado, Maria Clara Machado, Antônio Cândido, Lourival Gomes Machado, Décio Almeida Prado, Jorge Leão Telxela, Lívio Abramo, Cláudio Abramo, Tarsila do Amaral, Berenice Xavier, Maria Eugênia Franco, Hilde Weber, Francisco Matarazzo Sobrinho, Paulo Duarte, Maria Martins, José Lins do Rêgo, Prudente de Moraes Neto, Osório Borba, Heráclio Salles.